

CORREIO ESPORTIVO

"CLIMÃO"

O lateral Cucurella relatou o "climão" entre os jogadores do campeão Chelsea e o presidente dos EUA Donald Trump durante a entrega do troféu da Copa do Mundo de Clubes.



Cucurella relatou 'climão' com Trump

"Disseram que, por regra, Donald Trump viria nos entregar o troféu e não o poderíamos levantar até que ele fosse embora. E claro, estávamos todos lá esperando ele ir embora, mas o cara não queria ir embora, e ainda por cima olhamos para Trump e ele disse: 'Levantem ele, eu fico aqui'", disse Cucurella ao podcast JijantesFC.

"E eu me perguntava quem ia dizer algu-

ma coisa a ele, sabe... Eu estava me cagando de medo", disse.

Trump não deixou o pódio após dar a taça ao capitão Reece James, confundindo os atletas do Chelsea. O político participou de toda a cerimônia de pódio, assim como o presidente da Fifa, Gianni Infantino. James perguntou se poderia levantar o troféu, já que Trump não deixou o local.

Reforço

O grande reforço do Botafogo para o meio de campo chegou ao Rio nesta terça-feira (22) para assinar com o Glorioso. Ele disse que espera "continuar ganhando títulos com o Botafogo".

Uniformes

Na reta final do contrato com o Vasco, a Kappa prepara novos lançamentos para os próximos meses. Dentre eles estão os uniformes de treino inspirados nos anos 90 e uma camisa roxa de goleiro.

Negou

Jhon Arias negou que seu choro após a eliminação do Fluminense para o Chelsea no Mundial fosse por já estar 'vendido' ao Wolverhpton. Ele disse que as lágrimas foram de frustração pela derrota.

Negociando

O Flamengo voltou a negociar com a Roma, após os italianos darem um 'ultimato' pela contratação do lateral Wesley. O Fla só quer liberar o jogador depois de encontrar um lateral para repor a saída.

Crise estoura no Flamengo

Chefe do DM rubro-negro expôs condição de saúde de De la Cruz

Por Alexandre Araujo e Igor Siqueira (Folhapress)

José Luiz Runco, chefe do departamento médico do Flamengo, disse que De la Cruz tem uma "lesão crônica, irreparável" e que o clube está "fazendo o possível", mas é "muito complicado". O volante foi ausência na lista de relacionados contra o Fluminense e está fora do jogo contra o Red Bull Bragantino.

Runco apontou ainda que uma possível venda do jogador só poderia acontecer caso "algum clube que tenha interesse por outro motivo e não para jogar futebol competitivo". A declaração foi feita em um grupo de aplicativo de mensagens que contém conselheiros e membros da política rubro-negra, após ser questionado sobre o uruguaio.

"Prezado João, boa tarde. Vou tentar passar a situação do De La Cruz. Jogador



Gilvan de Souza/ Flamengo

De la Cruz, meia uruguaio, foi exposto por médico do Fla

comprado em outra gestão, apresenta uma lesão crônica e irreparável no joelho direito, uma lesão também no joelho

esquerdo. Como somos bípedes, temos dificuldade de equilíbrio e equilíbrio muscular se algum membro já esteja afetado. Estamos tentando

fazer o possível para que ele possa participar, mas é muito complicado. E quanto à venda, só se houver algum clube que tenha interesse por outro motivo e não para jogar futebol competitivo", diz Runco, em grupo de WhatsApp.

A mensagem de Runco se espalhou e teve ecos nos bastidores da Gávea. Houve críticas pela forma que um "ativo" do Flamengo foi exposto. Alguns conselheiros acreditam que houve também uma movimentação política, uma vez que salientou ter sido uma contratação da gestão de Rodolfo Landim.

De la Cruz atuou pela última vez contra o Santos, no último dia 16, quando foi acionado pelo técnico Filipe Luís no segundo tempo. Na Copa do Mundo de Clubes, atuou apenas contra o Bayern, quando entrou restante pouco menos de 10 minutos para a partida acabar.

Santos avança em melhorias para o CT

A Secretaria do Patrimônio da União, ligada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, autorizou a venda do terreno onde atualmente funciona o Centro de Treinamento Rei Pelé, utilizado pelo Santos Futebol Clube. O terreno fica localizado no no Jabaquara, no litoral paulista. A decisão foi publicada em 15 de julho, no Diário Oficial da União. A data para a realização do leilão ainda não foi informada.

O terreno tem quase 40 mil metros quadrados e está localizado próximo ao estádio da Vila Belmiro. A área pertence à União, mas está sob responsabilidade do Santos Futebol Clube desde 1996, por meio de concessão pública. Segundo o clube, o CT Rei Pelé é utilizado para as movimentações físicas, técnicas e táticas de todo o departamento de futebol do clube. Além disso, o local também é sede de amistosos e jogos dos times amadores.

Em janeiro deste ano, em uma publicação em suas redes sociais, o Santos divulgou interesse na compra definitiva do terreno.

"A opção de aquisição foi feita eletronicamente no site da Secretaria de Patrimônio da União. Com essa manifestação oficial, o Santos Futebol Clube inicia uma nova etapa para compra definitiva da área, ampliando seu patrimônio e assegurando moderna infraestrutura para o

Departamento de Futebol, tanto para o profissional como para as categorias de base", disse em comunicado.

O Santos também planeja construir um novo centro de treinamento profissional na cidade de Praia Grande, no litoral paulista. Após a inauguração desse novo espaço, o CT Rei Pelé será destinado para a base e o futebol feminino.

Por Elaine Patrícia Cruz (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

RESGATE

Uma megaoperação das autoridades espanholas resgatou 160 mulheres vítimas de exploração sexual em várias províncias no país.

Grupo criminoso monitorava vítimas por sistema de câmeras de vigilância em tempo real. As mulheres, predominantemente sul-americanas, eram obrigadas a ficar em bordéis clandestinos e só podiam sair do local por duas horas durante o dia, segundo as autoridades. A operação fez parte de uma força-tarefa envolvendo a Guarda Civil, a Polícia Nacional e a Vigilância Aduaneira.

Investigações começaram após denúncias fei-



Mulheres eram exploradas por lá

tas por três vítimas. Até o momento, as autoridades capturaram 37 pessoas ligadas à organização criminosa. Nove delas permanecem presas preventivamente.

Vítimas eram mantidas em cômodos pequenos, com grades, sem ventilação adequada e eram obrigadas a pagar multas por motivos variados. Donos de bordéis estavam no esquema.

Contaminação I

Autoridades chinesas prenderam seis pessoas após mais de 230 crianças de um jardim de infância na província de Gansu terem sido contaminadas por alimentos coloridos com tinta industrial à base de chumbo.

Contaminação III

A diretora da creche usou pigmentos industriais para dar aparência mais atraente às refeições das crianças. Testes indicaram que um dos pigmentos tinha níveis de chumbo até 400 mil vezes acima do permitido por lei.

Contaminação II

Relatório investigativo apontou falhas em segurança e supervisão, além de tentativas de encobrir o caso, subornar autoridades e adulterar resultados de exames. Seis funcionários da creche foram presos, incluindo a diretora.

Microsoft

A Microsoft acusou grupos da China de estarem por trás do ataque hacker da sexta (18), aproveitando uma falha no software de gerenciamento de documentos SharePoint para atingir grandes corporações e agências governamentais.

Trump tira os EUA da Unesco

Trump repetiu a medida tomada em seu primeiro mandato

O presidente Donald Trump retirou os Estados Unidos da agência de cultura e educação da ONU, a Unesco, na terça (22), repetindo uma medida de seu primeiro mandato que havia sido revertida no governo do democrata Joe Biden.

A saída da agência, sediada em Paris e fundada após a Segunda Guerra Mundial para promover a paz por meio da cooperação internacional em educação, ciência e cultura, entrará em vigor no dia 31 de dezembro de 2026.

"O presidente Trump decidiu retirar os EUA da Unesco, que apoia causas culturais e sociais woke [como a direita vem chamando pautas ligadas à esquerda] e divisivas, totalmente desalinhadas com as políticas de bom senso pelas quais os americanos votaram em novembro", disse a porta-voz da Casa Branca, Anna Kelly.

O Departamento de Estado afirmou ainda que permanecer na Unesco não era de interesse nacional, acusando-a de ter



Reuters/Folhapress

Estados Unidos não integrarão mais a Unesco

"uma agenda globalista e ideológica para o desenvolvimento internacional em desacordo com nossa política externa de 'America First' [EUA em primeiro lugar]".

A chefe da Unesco, Audrey Azoulay, disse que lamentava profundamente a decisão de

Trump, mas que a medida era esperada e, por isso, a agência se preparou diversificando suas fontes de financiamento para receber apenas cerca de 8% de seu orçamento de Washington.

A Unesco foi um dos vários organismos internacionais dos quais Trump se re-

tirou durante seu primeiro mandato, junto com a OMS (Organização Mundial da Saúde), o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas e o Conselho de Direitos Humanos da ONU. Ao voltar para a Casa Branca em janeiro, ele restabeleceu essas medidas.

"As razões apresentadas pelos EUA para se retirar da Organização são as mesmas de sete anos atrás, embora a situação tenha mudado profundamente, as tensões políticas tenham diminuído e a Unesco hoje seja um fórum raro para o consenso sobre multilateralismo", disse Azoulay. "Essas alegações também contradizem a realidade dos esforços da Unesco, particularmente no campo da educação sobre o Holocausto e na luta contra o antisemitismo."

Segundo diplomatas, o sentimento na Unesco era de que a retirada era inevitável por razões políticas, dado que Biden havia recuado da ação de Trump e prometido pagar os atrasos.

Câmara dos EUA adia possível votação de Epstein

O presidente da Câmara dos Estados Unidos, o republicano Mike Johnson, decidiu na terça (22) antecipar o recesso parlamentar. A movimentação é vista como uma manobra para adiar uma possível votação que poderia obrigar o governo Donald Trump a divulgar documentos relacionados ao caso Jeffrey Epstein, acusado de tráfico de pessoas e abuso sexual de menores de idade.

A decisão, que interrompeu os trabalhos legislativos, também ocorre após o Comitê de Super-

visão da Câmara aprovar uma intimação para que Ghislaine Maxwell, ex-namorada de Epstein, preste NOVO depoimento.

O início do recesso da Câmara foi antecipado em um dia para esta quarta-feira (23) e terá duração de cinco semanas. Johnson afirmou que a decisão é para evitar o que chamou de "jogos políticos".

Trump vem sendo criticado pela forma como tratou a liberação de informações sobre o caso Epstein e enfrenta uma das maiores crises em sua base. O magna-

ta foi preso em julho de 2019 e se suicidou dentro da cadeia em Nova York pouco mais de um mês depois, enquanto aguardava julgamento.

O episódio gerou uma série de teorias da conspiração sugerindo que ele teria sido assassinado devido a interesses de poderosos que desejavam esconder sua relação com o esquema de pedofilia e exploração sexual de menores.

As teorias foram estimuladas ao longo dos anos por figuras importantes da base de Trump,

incluindo várias que hoje ocupam cargos no governo, como o diretor do FBI, Kash Patel, e a secretária de Justiça, Pam Bondi. Eles disseram várias vezes que, se chegassem ao poder, publicariam a "lista de Epstein" - um suposto arquivo detalhando clientes do magnata.

Entretanto, no último dia 7, o FBI e o Departamento de Justiça vieram a público dizer que essa lista não existe e que todos os materiais indicam que Epstein morreu mesmo por suicídio.